

"Temos que combater o folclore de esperar 24h para registrar um desaparecimento. Descrever as roupas que estavam, se tiver fotos recentes, melhor ainda. Aí é feito um levantamento de onde ela teria passado. Um trabalho efetivamente de rua", esclarece o delegado.

Marcos Tadeu explica ainda que, nos casos registrados, é necessário que o familiar, ou responsável, autorize, também, a inserção do nome e da foto da pessoa no Cadastro Nacional de Pessoas Desaparecidas. "Mas também é importante que as pessoas façam a divulgação em suas redes sociais, desde que com responsabilidade".

O delegado reforçou que, em casos em que a pessoa é localizada, é necessário fazer a comunicação aos órgãos de segurança. "É importantíssimo quando a pessoa é localizada, imediatamente procurar o local onde fez o cadastro de desaparecimento e, comunicar, de preferência quem fez o registro, para dar baixa".

■ DENÚNCIA

Para denunciar o desaparecimento de uma pessoa, basta comparecer a um posto da Polícia Militar ou procurar a Delegacia Virtual, através do site ou pelo Aplicativo MG-APP, disponível em todas as lojas de apps.

■ ORIENTAÇÕES

Para evitar ocorrências de desaparecimento de pessoas, existem algumas dicas que podem ajudar pais e familiares de crianças, adolescentes e idosos.

Em relação às crianças, é importante não deixa-las sem acompanhamento direto de um adulto, ainda que seja em local próximo à residência, além de

orienta-las a não conversarem com estranhos nem aceitarem presentes de pessoas desconhecidas. Outra dica é monitorar aparelhos como celulares, computadores, tablets.

Já em relação aos adolescentes, alguns desaparecimentos podem estar relacionados a conflitos familiares e, com isso, é importante sempre manter diálogo aberto, inclusive sobre assuntos normalmente tratados como tabu, tais como sexualidade, drogas, álcool, além de ficar atento a qualquer mudança incomum de comportamento ou atitude.

Para os idosos, caso haja alguma condição que afete a memória, evitar deixá-lo sair sozinho, insistir que guarde, sempre consigo, um documento e anotação com endereço e telefone de algum familiar ou responsável.

Nos casos em que o idoso tenha perda de memória mais severa, é aconselhável providenciar uma pulseira, ou outra forma de identificação contendo seu nome e o telefone de algum familiar para contato.

SAÚDE

Município de Uberlândia abre novos leitos no Centro de Internação Pediátrico

■ DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Uberlândia, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, abriu mais 10 novos leitos de internação pediátrica no Centro de Internação Pediátrico Missão Sal da Terra Dr. Helder Castro de Bastos (CIP). O objetivo é ampliar as acomodações para crianças que necessitam de atendimento e desafogar as Unidades de Atendimento Integrado (UAIs).

"Essa ampliação do número de leitos de internações se dá devido a crescente de casos de dengue e consequente aumento nos atendimentos em nossas UAIs. É uma modificação temporária e que busca evitar internações prolongadas de crianças nas UAIs do município. Assim, podemos dinamizar as ações e fornecer uma estrutura ainda mais adequada aos pacientes", destacou o secretário da pasta, Clauber Lourenço.

Com o aumento da capacidade de atendimento nas internações, o CIP, que já contava com 28 leitos destinados a crianças com até 12 anos, passou a dispor de 38 lugares. Vale destacar que a melhoria visa qualificar os atendimentos

nas UAIs, fazendo com que os espaços permitam o recebimento de mais pacientes, em caso de necessidade. Deste modo, as crianças podem ser encaminhadas das unidades de atendimento para o centro de internação.

O investimento, que envolve custos de manutenções a serem realizadas pela Prefeitura, está orçado em R\$ 250 mil mensais e será feito com recursos próprios da Secretaria de Saúde.

Centro de Internação Pediátrico

O Centro de Internação Pe-

diátrico Missão Sal da Terra Dr. Helder Castro de Bastos (CIP) dispõe de leitos para crianças de até 12 anos com quadros leves ou moderados. O serviço de internações infantis ocorre na rua 7 de Setembro, 871, no bairro Pacaembu.

Com oferta de 30 leitos de enfermaria, o CIP destina dois deles para casos que demandam isolamento. Os atendimentos são realizados por equipe multidisciplinar composta por profissionais como médicos, enfermeiras, assistentes sociais, nutricionistas e pedagogos.

